

Roriz ganha mas não consegue maioria

BRASÍLIA — O governador eleito do Distrito Federal, Joaquim Roriz, do PTR, obteve 55,47% dos votos válidos nas primeiras eleições diretas de Brasília — 365.925 votos de um total de 659.625 —, elegeu seu candidato ao Senado, Valmir Campelo, do PFL, mas não conseguiu fazer maioria na Câmara Distrital e na Câmara dos Deputados. As duas coligações que o apoiaram — a Frente Comunidade e a Frente Comunitária — fizeram, juntas, 10 das 24 vagas distritais e quatro das oito vagas federais. O PT, que ficou em segundo lugar nas disputas pelo governo e pelo Senado, acabou sur-

preendendo com a eleição de dois deputados federais e cinco distritais.

O Serpro, que fez a totalização de votos no Distrito Federal, divulgou ontem os últimos boletins, com 99,96% dos votos — faltaram apenas os votos de uma urna do Plano Piloto, que foi impugnada, e o TRE não sabe nem mesmo se ainda fará sua apuração. O PCB fez os dois deputados mais votados — Augusto Carvalho, reeleito para a Câmara Federal, e Carlos Alberto, que liderou a votação dos distritais. Para a Câmara dos Deputados, além de Augusto Carvalho, foram eleitos Paulo Octávio Pereira (PRN), Osó-

rio Adriano (PFL), Benedito Domingos (PFL), Maria Laura (PT), Jofran Frejat (PFL, reeleito), Chico Vigilante (PT) e Sigmaringa Seixas (PSDB, também reeleito).

A Câmara Distrital terá cinco deputados do PT, um do PSDB, um do PCB, um do PC do B, três do PDT, 10 das duas coligações entre 16 partidos que apoiaram Roriz e três da coligação PL-PMDB. Um dado curioso da eleição em Brasília foi que Ulisses Canhedo, conhecido como Alemão Canhedo e filho do empresário Walter Canhedo — que recentemente comprou a Vasp —, embora tenha obtido 23.181 votos, conse-

guindo ser o sexto mais votado entre os candidatos a deputado federal, acabou não se elegendo pelo baixo índice obtido por sua coligação, a Frente Comunidade. Para o governo, os votos brancos e nulos somaram 117.209, um total pouco superior aos 133.666 votos obtidos pelo segundo colocado, Carlos Saraiva e Saraiva, do PT. Para o Senado, os brancos e nulos chegaram a 162.417, ocupando a terceira posição, depois de Valmir Campelo, do PFL, com 290.334 votos, e Lauro Campos, do PT, com 209.655.